



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO

14

Fevereiro - 1970

N.º 1976

Ano XXXVIII Série VII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Cultura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 82 - ESPINHO  
Telefone, 920118 (p. a.) e 920187 (Residência de Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 2139

## Amor... e Obras!

Parecerá que existe um enorme paradoxo, tão separados estão os vocábulos com que "baptizamos" o nosso escrito de hoje, como a distância que separa a Terra da Lua.

Mas não. Não estão distanciados como nos parece de relance, muito menos em sentido abstracto.

Pelo contrário, temos de reunir amor e obras à mesma linha de rumo, à mesma determinação, por que uma edificação não é levantada apenas com dinheiro. Existe em toda a obra do homem o amor pela concretização das suas ideias; a luta do dia a dia para levar por diante um projecto que a seiva cerebral fez germinar. Logo, uma obra não pode nascer sem amor, como um ser que ainda não vira a luz do dia e já é amado.

Em certa época que não está muito distante, um grupo de espinhenses dos quatro costados, decidira abalancar-se à posse de um elemento, para ele novo, destinado à valorização turística e social de Espinho, e seduzira também, para o acompanhar, um conhecido e dinâmico banqueiro portuense.

Estava a concurso a Zona de Jogo. Apresentaram uma proposta esses valiosos elementos, na qual se propunham distribuir parte dos lucros pelas casas assistenciais, — no primeiro plano o hospital — associações recreativas e desportivas, bombeiros, etc..

Também fazia parte da proposta, a construção de um hotel. Pois a proposta foi aceite e adjudicada a concessão.

As cláusulas obrigatórias foram cumpridas; e, terminado o prazo da exploração, novo concurso foi determinado. E, qual o nosso espanto, ao verificar que a adjudicação não lhes foi favorável, quando, afinal, eram

esses homens agrupados em Empresa, sob o título Sociedade Turismo de Espinho, que apresentavam, certamente, as melhores credenciais, as garantias mais sólidas, para continuarem com a posse da Zona de Jogo. Seria esta preferência o melhor aval dos possíveis prejuízos que a construção e exploração do grande e majestoso hotel de turismo, naturalmente pode ocasionar.

— O destino tem caprichos extraordinários!..

por MARTINS GOMES

— Pois se esses homens bons se bateram com amor por uma causa nobre em benefício da Terra, foram excluídos para o plano inclinado do bota-fora, porque a sua proposta não podia ser considerada!

Bateram-se, dizíamos, para que os proventos do jogo ficassem novamente em Espinho, neste curto espaço de cinco anos.

Isto, como é claro, só poderia acontecer nas mãos dos naturais, porque os estrangeiros não sentem os problemas de Espinho, e cumprem apenas as cláusulas do contrato.

Não estamos a criticar um facto consumado. Longe de nós tal ideia. Mas, não nos deve ser negado o direito de lamentar, como decerto se lamentará também a Terra Espinhense e esses bravos pioneiros que lutaram denodadamente por uma causa legítima, que estará certamente no coração de todas as pessoas bem formadas.

Sim, uma pessoa que viva na alma e no cérebro os problemas de Espinho, não pode deixar de lamentar o travo amargo que esses homens tiveram de en-

frentar, perante um facto que lhes enlutara as mais optimistas previsões.

Vejam os seu espírito de sacrifício, o seu amor pelas coisas sagradas de Espinho. Detenhamo-nos um pouco, com o pensamento nesse imóvel grandioso que está erguido de frente do mar, desafiando-o, como marco inmoderado da vontade forte desse grupo valeroso.

A semente foi lançada por estes autênticos baluartes do progresso local, que arrostaram com todas as dificuldades do arroteamento, e os frutos vão ser saboreados por quem não contribuiu para o seu crescimento e maturação. Por quem não apreciará a preciosa dádiva de colher tão deliciosos frutos!

O Hotel de Turismo de Espinho é um facto bem visível do que fica escrito nestas singelas linhas.

Se não fora assim, a praia da Costa Verde estava a marchar para trás, por via da falta grave de estruturas turísticas no aspecto hoteleiro.

A empresa que constituíram deu um enorme passo em frente para a concretização desse sonho doirado, dessa angustiante necessidade que era flagrante, com acentuado espírito de renúncia que é de justiça salientar com relevo.

Por isso, aqui fica o preito da nossa homenagem muito respeitosa, com votos sinceros de que um dia volte a ser a Sociedade Turismo de Espinho a concessionária da indústria do Jogo, como já foi com grande proveito para esta terra, e como era de esperar no futuro.

Amor... e Obras, traduzem uma vontade férrea de vencer, de ser útil ao formoso terreno que nos embala as mais fagueiras ilusões!

## AERO CLUBE DA COSTA VERDE

Vai o Aero Clube da Costa Verde levar a efeito, nos dias 14, 15 e 16 de Agosto do corrente ano, o 1.º Rallye Aéreo Internacional à Costa Verde e o 1.º Grande Festival Aeronáutico de Espinho, integrado nas Festas da Vila de 1970, e em comemoração do seu 12.º Aniversário.

Estas provas aeronáuticas têm o alto patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, Secretaria de Estado da Aeronáutica, Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Espinho e Comissão Municipal de Turismo.

O Rallye Internacional, integrado no calendário da Federação Aérea Internacional (FAI), realiza-se nos dias 14 e 15, sendo a concentração dos concorrentes em 14 e as provas técnicas em 15.

O Festival Aeronáutico, a realizar na tarde do dia 16, inclui lançamento de paraquedistas, passagens de aviões de jacto e aerobacia, demonstrações por aviões militares convencionais, demonstrações de helicópteros, acrobacia por aviões civis e paraquedismo de competição.

## I Semana Luso-Espano-Brasileira de Prevenção e Segurança

Organizada pelo Centro de Prevenção e Segurança vai realizar-se em Lisboa, de 20 a 24 de Abril próximo, a I Semana Luso-Espano-Brasileira de Prevenção e Segurança, aberta a todas as pessoas directa ou indirectamente interessadas nos problemas da Prevenção e Segurança.

A «Semana compreende três secções «Acidentes de Trabalho», «Incêndio» e «Marítimo». Dentro de cada secção poderão ser abordados temas sobre «prevenção técnica», «prevenção médica», «importância económica e social da prevenção» e «supervisão e controlo».

As comunicações a apresentar, redigidas em português ou espanhol, devem ter em consideração os temas apresentados

e visar, especialmente, aspectos práticos ou experiências vividas

As comunicações devem ser enviadas à entidade organizadora até ao próximo dia 15 de Março.

Durante a realização da «Semana» serão dadas conferências por categorizados técnicos, que decorrerão da parte da tarde. Serão organizados concursos de filmes e cartazes, relacionados com a Prevenção e Segurança, com atribuição de prémios aos primeiros classificados.

As inscrições devem ser feitas até ao fim do corrente mês, directamente para o Centro de Prevenção e Segurança — Rua do Telhal, 12-4.º D.to Lisboa-2, Telefone 50527 ou 538794 — onde se prestam todos os esclarecimentos.

## Impressões duma Viagem

VI

(continuação do n.º anterior)

### Propaganda Turística

No dia seguinte logo pela manhã partimos no barco-taxi para o nosso passeio pelo «Grande Canal» ao destino à tal fábrica de vidro; pouco tempo nos levou a constatar que aquela «oferta» do nosso hotel era mais uma forma «correcta» e corrente da propaganda turística dos italianos. Os que iam chegando eram logo rodeados por competentes «cicerones» que lhes franqueavam todas as portas, para lhes mostrar a imensa variedade de artigos expostos — produzidos naquela fábrica.

Os mais variados candelabros e espelhos de cristal, louças e uma infinidade de produtos daquele material. Era tudo muito simples: «apenas» teríamos de pagar a importância marcada na etiqueta respectiva, que a fábrica se encarregaria da perfeita embalagem e despacho para a morada indicada, com a mercadoria segura contra todos os riscos.

Igualmente por «unanimidade familiar» resolvemos não comprar nada — até porque os preços marchavam «um pouco» para além das nossas provisões em Liras — e dali avante tivemos de pagar a nossa passagem; tudo quanto o nosso hotel nos havia oferecido — acabou naquele lugar.

No entanto não é nada difícil passarmos de um lugar para outro em Veneza; grandes barcos a motor circulam permanentemente — mais ou menos

de cinco em 5 minutos — em redor da cidade pelo «Grande Canal». São os auto-carros dos transportes urbanos e depressa se chega a qualquer lugar que se pretenda.

### História

Há três espécies distintas de barcos em Veneza — e outras tantas maneiras diferentes de passear pelas ruas (canais) da cidade: o grande barco «auto-carro» dos transportes colectivos, o «taxi» até 10 pessoas e a «gondolazinha» veneziana (2-3 pessoas) para ser fregada a dar uma «passeata».

Diz-se que Veneza é a rainha do Adriático, uma das cidades mais célebres, mais singulares e mais estranhas do Mundo! Atribue-se geralmente a sua origem aos exilados de terras romanas das proximidades; fundada afim pelo 5.º século, foi Estado independente até fins do século 7.º, elevando-se mais tarde a República.

O seu primeiro palácio dos Doges foi construído no século nono, e é daí por diante que começa a sua idade de ouro, tornando-se na mais importante República marítima.

Veneza está construída sobre cerca de uma centena de pequenas ilhotas — as quais se prestavam bem ao refúgio dos exilados — formadas por milhões de pilares de madeira e de pedra, assentando toda ela no maior colosso de estacaria que o Mundo conhece; uma cidade que não se parece

com nenhuma outra em todo o Mundo.

O Grande Canal, o mais importante dos 150 canais venezianos, mede mais de 3 quilómetros de comprimento e atravessa toda a cidade que divide sensivelmente pelo meio; ao longo desta via triunfal, «a mais bela rua do Mundo» — na opinião dos cronistas — erguem-se cerca de 200 palácios construídos em mármore, outras tantas residências de famílias cujos nomes estão inscritos no «Livro de Ouro» da República.

O mais destacado edifício encontra-se logo à entrada do Canal; é a magnífica Igreja de Santa Maria da Salvação, com a sua enorme cúpula que sobressai de todo aquele conjunto de requintada harmonia artística.

Para o Grande Canal dá também uma das fachadas do Palácio dos Doges, Livraria e Praceta de S. Marcos, logo no princípio para quem entra do lado do mar; nas trazeiras deste conjunto fica a bela Praça de S. Marcos, sua maravilhosa Basílica, Biblioteca, etc., um dos lugares para se ver na bela cidade e onde se encontram os mais sumptuosos edifícios venezianos.

## Revista Folclore

Está já à venda o n.º 3 da interessante revista FOLCLORE.

Publicação única no nosso País «Folclore» está a impôr-se no nosso meio folclórico, para o qual é especialmente dirigida.

«FOLCLORE» é o porta-

## TABACO — Ruína da Saúde

Os malefícios que acarreta o tabaco para quem fuma são bem conhecidos. É indiscutível que o fumo do cigarro e do cachimbo provoca uma infinidade de doenças. Começa por alterar o gosto e o olfacto, por provocar perturbações dispépticas, quantas vezes incómodas e atribuídas a outros males do estômago. O fumo aspirado para os brônquios lesa-os sempre, provocando bronquites, que com o tempo se tornam crónicas. Muitas pessoas, hoje incapacitadas, arranjaram a sua doença respiratória com o vício do cigarro. Muitos dos doentes com alterações e deformações acentuadas dos seus brônquios, alguns já com sofrimentos horríveis, são fumadores inveterados, pessoas que encerraram e limitaram a sua existência com o vício de aspirar um veneno, que outra coisa não é o tabaco.

— voz dos Ranchos Folclóricos nacionais. É a mensagem dos usos e costumes, a evocação das evocação das tradições do povo português, e o meio de divulgação dos problemas e da organização do folclore nacional. Insere ainda crónicas reportagens, entrevistas, etc..

Os pedidos de assinatura podem ser endereçados à Trav. dos Surradores, 19 — SANTARÉM.

Também é incontestável o mal que o fumo do cigarro e do cachimbo faz às artérias de nosso corpo as que podem ser lesadas, como as da cabeça, as do coração, as dos olhos ou dos membros.

As substâncias tóxicas que se encontram no tabaco, introduzidas nos pulmões, passam depois para o sangue. Quando uma pessoa, ainda não habituada ao vício de fumar, aspira o fumo, fica tonta, com vertigens, náusea. Não pode haver melhor prova do efeito venenoso do tabaco sobre o organismo.

A incidência do tabagismo no cancro-pulmonar está unanimemente comprovada pela ciência médica. A morte pelo cancro «spreita» o fumador.

É verdadeiramente lamentável que, depois de quatro séculos e meio de conhecimentos acumulados sobre o tabaco, que vem sendo denunciado por multidão de sábios, desde então, como planta nociva à saúde, haja que falar-se ainda da ignorância geral que existe sobre a sua composição e a do fumo da sua combustão, assim como dos seus efeitos sobre o organismo. E' que os fumadores não querem saber nem gostam de saber... Todos vivem com a ilusão de que, a eles precisamente, não lhes faz mal o tabaco, ainda que creiam que será nocivo para os outros. E assim continuam, confiadamente, a sua intoxicação, cujo primeiro aviso podem receber, quando tenham já inutilizado um órgão ou se encontrem mesmo em frente da morte.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Umam palavras mais  
ao Carlos Sárria

Não foi brincadeira de carnaval...

Para salvar uma vida o Ministro Veiga de Macedo determinou o não cumprimento, e muito bem, do que estava regulamentado

Pelo Prof. Sá Couto

Também ouvi com tristeza, na Televisão, o caso da parturiente rejeitada no Hospital de Espinho, que, disse o locutor, não foi brincadeira de carnaval...

Numa casa tão grande como aquela devia haver qualquer lugar onde a doente pudesse ser recebida. Dar a luz na rua é que não está bem... Às vezes, por piedade, por humanidade, por bondade, não se pode obedecer rigorosamente aos regulamentos.

A propósito, seja-me permitido relatar o que se passou comigo há uns anos em Adorigo, Tabuaço, Douro.

Aproveitando a minha ida lá, uma mulher do povo veio dizer-me que uma criança de meses estava a morrer à mingua porque a mãe não tinha leite e era muito pobre para lho comprar. E pediu-me que intercedesse por ela, se pudesse.

O Ministério das Corporações fornecia leite condensado, mas só para crianças filhas de pais casados, e estes não o eram.

Não obstante, escrevi ao Ministro Veiga de Macedo, alegando que a criança não tinha culpa de ter nascido ilegítima, e, apelando para a bondade do seu coração, implorei que autorizasse o fornecimento de leite aquela infeliz mãe e permitisse que se salvasse uma vida. E o fornecimento fez-se e a criança salvou-se — está hoje uma mocinha com cerca de dez anos — e os pais, agora casados, são felizes.

Na altura em que escrevi a Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro, estava o pai da criança a cumprir os seus deveres militares em Portugal, desprovido de meios também.

Se aquele Ministro se tivesse cingido rigorosamente ao que estava regulamentado, o leite não teria sido fornecido e a criança teria morrido!

Quando o «MOMENTO» permite uma correção:

Nós realmente não podemos querer nada porque não temos a menor autoridade sobre ti. Queríamos apenas, o que é algo diferente. E ter-te-íamos agradecido intimamente a acedência se tu, julgando-a útil para o teu e nosso querido Espinho, tivesses vindo novamente ao encontro dos nossos desejos.

Câmara Municipal de Espinho  
AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos consignados no artigo 29.º do Código Administrativo é convocada uma sessão ordinária do Conselho Municipal para o dia 13 do corrente, pelas 15 horas, que terá lugar na sala das reuniões desta Câmara Municipal e se destina à discussão e aprovação do relatório de gerência desta Câmara Municipal relativo ao ano de 1969.

Espinho e Paços do Concelho, 5 de Fevereiro de 1970.

O Presidente da Câmara,  
Manuel Baião Nunes dos Santos

## NOTA DA REDACÇÃO

Este AVISO era para ser publicado no número anterior deste jornal, não tendo sido por lapso, do qual pedimos desculpa.

## ANGELO COSTA

Polidor de móveis, restaura todas as mobílias envernizadas ou enceradas, vai a casa dos clientes, compra móveis usados. Rua 62 n.º 96 — Espinho. Aqui se informa.

## Registo Social

Aniversários

## FAZEM ANOS:

Hoje, dia 14, as sras. D. Maria José de Carvalho Vaz e D. Josefa da Conceição Fortuna Couto; a senhorinha Maria José Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; as meninas Amélia Maria da Fonseca Amorim, filha do sr. José Alves de Amorim, ausente em Moçambique, Belmira Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e Maria Lucinda, filha do sr. Angelo Correia de Carvalho; e os srs. José Luís Mateiro Dias Pinto, Fernando Soares Ferreira e Fernando Ferreira Neto;

Amanhã, dia 15, as sras. D. Josefina Celeste Henriques Nunes dos Santos, esposa do sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, D. Maria Adelaide Sousa e Silva, irmã do sr. José Gomes da Silva, D. Palmira Ferreira Alves Mourão, D. Inácia Pinto de Resende, de Anta, e dr.ª D. Maria Eunice Dias de Sousa, esposa do sr. eng.ª João Manuel Taveira da Gama; a menina Maria de Fátima, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva; o menino José da Rocha Oliveira, neto do sr. Arlindo Domingues da Rocha (Mano); e os srs. Jacinto Zenha e Joaquim Matos Almeida;

— em 16, as sras. D. Maria Alice Pereira da Costa de Mendonça, esposa do sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, D. Maria Emilia Marques de Oliveira Pinhal, esposa do sr. Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Matosinhos, e D. Palmira Pinto Lopes; as meninas Olga Madalida Dias Moreira, filha da sra. D. Madalida Braga Dias Moreira e do sr. dr. Sérgio Alves Moreira, ausentes na Venezuela, e Ambrosina Pereira da Rocha, sobrinha do sr. José Pereira de Jesus Júnior; e os srs. Manuel Esteves dos Santos, José Alberto Pinto de Resende, da Idanha-Anta, e Joaquim Manuel Gomes Ferreira, filho do sr. Quintino Ferreira Marques;

— em 17, as sras. D. Francilina Leal de Pinho, esposa do finado sr. António Gomes de Pinho, D. Palmira da Silva Loureiro Fardilha, de Silvalde; e os srs. dr. João Gaioso Henriques, ausente em Luanda, e Adelino Rodrigues da Silva, de Anta;

— em 18, as sras. D. Maria Teresa Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente, D. Emilia da Silva Quintas, esposa do sr. José Rodrigues da Silva, e D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos, ausente no Porto; a senhorinha Maria Júlia Ferreira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira; e os meninos Manuel de Fátima Marques Damas Alves dos Santos, filho do sr. Manuel Alves dos Santos, e Carlos Delfim Oliveira Lancha, filho do sr. Delfim Pereira Lancha;

— em 19, a sra. D. Casimira Rodrigues Bouçon; os srs. eng.ª António Gaioso Henriques, ausente em Aveiro, e Ricardo Rodrigues de Castro; e a menina Maria Beatriz Gonçalves Ventura Pinto, filha do sr. David Ventura Pinto;

— em 20, a sra. D. Maria Vieira Viseu, mãe do sr. eng.ª Albino Vieira Viseu; as senhorinhas Laura Manuela, filha do sr. capitão-piloto navegador aviador Afonso Manuel Meneses da Cunha Osório Coutinho Rebelo, ausente em Almada, e Maria Júlia Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins; a menina Ana Paula, filha da sra. D. Maria Teresa Couto Pinho, ausente na Venezuela; e os srs. Carlos Luis, filho do sr. Américo Vieira Pinto, e Carlos da Costa Patela, ausente em Luanda, irmão da sra. D. Maria Iva Correia Patela.

## Tavares Hogueira

— Médico Especialista —  
CONSULTÓRIO  
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590  
ESPINHO

## Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

## Balança Centesimal

Estado de nova força 1.1000 Kilos  
Vende Belmiro de Oliveira, Rua 1 n.º 736.

## O caso do Hospital da Misericórdia de Espinho

O Director deste semanário tem sido alvo de injusta crítica por nada ter publicado até hoje sobre o que se tem passado ultimamente no Hospital da Misericórdia de Espinho.

O facto era e ainda é melindroso pelo que não quisemos seguir o exemplo de alguns jornais diários por entendermos que isso seria de resultados contraproducentes.

Sobre o melindroso assunto recebemos o seguinte comunicado:

«A Direcção Clínica e a Mesa Administrativa do Hospital da SCM de Espinho, estão coligindo os fundamentais elementos laboratoriais que lhe permitam vir a expressar publicamente uma informação detalhada e concreta sobre as notícias vindas a público em diversos Órgãos de informação.»

## Cartório Notarial de Espinho

A cargo do notário Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Janeiro de 1970, lavrada de folhas 6 verso a oito do livro de notas para escrituras diversas B-Número 24 deste cartório notarial de Espinho, os senhores ANTONIO DA COSTA MAIA, casado, morador em Espinho, na Rua 62, 596, e FERNANDO DE AMORIM BALONA, casado, residente em Espinho, na Rua 18, 1045, constituíram, entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «MAIA & BOLONA, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento em Espinho, rua dezasseis, número quinhentos noventa e quatro e a sua duração é por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

Segundo — O seu objecto é o comércio de electro-domésticos, podendo entretanto dedicar-se a outra actividade em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de 50 000\$00 e corresponde à soma das quotas dos sócios que são de 25 000\$00 para cada um.

Quarto — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

Quinto — São livres entre os sócios as cessões de quotas, mas a cessão a estranhos depende do consentimento do sócio não cedente.

Sexto — A sociedade será representada em juízo e tora dele, activa e passivamente, por ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes — Porém, nos actos e contratos que envolvam responsabilidade para a sociedade, a representação será feita pelos sócios, bastando em actos de mero expediente a assinatura do sócio António da Costa Maia.

Parágrafo único — É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto da sociedade.

Sétimo — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de, pelo menos, oito dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 4 de Fevereiro de 1970.

O Ajudante do Cartório,  
José dos Santos Sil

## RESTAURANTE

Vende-se todo o recheio (móveis, louças, vidros, trem de cozinha e baleão) do «Golfinho», em Espinho. Trata-se na rua 2, esquina da rua 17, das 15 às 18 horas.

## Registo Social

FRANCISCO MARTINS GOMES

Este nosso prezado colaborador e antigo funcionário do Grande Casino de Espinho, acaba de se desligar dele pelo que se retirou para a sua terra natal a bela praia da Póvoa do Varzim, sendo contratado para o respectivo Casino.

Lamentando a sua ausência de Espinho, formulamos votos de muitas felicidades na sua terra natal.

## NASCIMENTO

No dia 1 deste mês, teve o seu bom sucesso, dando à luz um lindo menino a sra. D. Ismália Fernanda dos Santos Couto, dedicada esposa do nosso estimado colaborador, sr. Francisco Manuel Couto Azevedo Brandão.

Por tal motivo felicitamos os pais do recém-nascido, que recebeu o nome de Alexandre Manuel, e auguramos-lhe um futuro feliz.

## BODAS DE PRATA

No dia 17 do corrente mês vão estar em festa os lares dos srs. Cândido de Oliveira Couto, nosso estimado correspondente em S. Paio de Oleiros, e de seu cunhado sr. Joaquim da Silva Soares, casados respectivamente com D. Maria Alves da Cruz, e D. Arminda D. Maria Alves da Cruz, irmã da primeira, comemorando as Bodas de Prata dos dois casais.

Seus filhos desejam-lhes muitas felicidades e longa vida.

## DOENTE

Tem estado doente, mas já se encontra em vias de completo restabelecimento, o nosso estimado amigo e assinante, sr. Joaquim Assis de Oliveira e Silva, residente em Grijó.

Folgamos com as suas melhoras.

Federação das Caixas de  
Previdência e Abono de  
Família

## AVISO

## Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 4 de Fevereiro de 1970 para médicos da especialidade de GINECOLOGIA do Posto Clínico de Arcoselo; da Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto, devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada — Rua das Doze Casas, 143 — Porto, ou na Federação — Avenida Manuel da Maia, 58 - 2.º - Esq. — Lisboa, até às 18 horas do dia 23 de Fevereiro do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, da Federação e no Posto referenciado.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1970

Correspondência de S. Paio  
de Oleiros

Do nosso correspondente em S. Paio de Oleiros recebemos desenvolvida correspondência daquela atraente freguesia, do concelho da Feira, a qual não podemos publicar hoje por falta de espaço. Ficará para o próximo número.

Carlos Matos Viegas  
MÉDICO

## Clínica Geral

## Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024.

## Conheça a Bíblia

«A VOZ DA ESPERANÇA»,  
oferece gratuitamente um  
curso sobre este maravilhoso  
LIVRO:

Escreva para Apartado 90  
— ESPINHO.

## Empregada para Cabeleireiro

Precisa Salão Paris — Rua 19  
n.º 197 — Espinho,

## Representações PRÓLAR DE

Maria Rosa Correia Rodrigues

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Agente da Molaflex

Móveis — Electrodomésticos — Rádio — Televisão — Louças — Máquinas de Costura novas e usadas das melhores marcas — Brinquedos sempre modernos

Entrega ao Domicílio

Enja a nossa comparação em sua casa, sem compromissos, onde o esclareceremos dos nossos artigos expostos

## Habitações novas Alugam-se

Alugam-se habitações acabadas de construir no lugar da Guimbra limite das freguesias de Anta e Silvalde, modernas e com todo o conforto.

Trata-se de Moradias de 5 assoalhados, Moradias de 4 assoalhados, Moradias de 3 assoalhados e Moradias de 2 assoalhados.

Para ver no próprio local todos os dias das 9 às 12 e das 13 às 19 horas.

Para tratar: — Telefone 920194 — Escritórios da CORFI durante as horas de expediente.

# SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA  
Correspondência Apartado 91

## Futebol

### Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 18.ª Jornada

Desfechos verificados no passado domingo referentes à 18.ª jornada:  
Beira Mar 1 Gouveia 1; Espinho 1 Vizela 1; Leça 1 Marinhense 2; Tirsense 2 Saiguelros 1; Sanjoanense 1 Lamas 1; Famalicão 8 T. Novas 0 e Ac. Viseu 0 Panafiel 1.

#### CLASSIFICAÇÃO J. V. E. D. F. C. P.

Tirsense	18	13	2	3	32-15	28
Beira Mar	18	9	5	4	36-17	23
Sanjoanense	18	8	6	4	27-15	22
Saiguelros	18	8	5	5	34-25	21
Famalicão	18	6	7	8	37-25	19
Vizela	18	6	6	6	20-24	18
ESPINHO	18	6	5	7	24-32	17
Gouveia	18	7	3	8	24-26	17
Marinhense	18	5	6	7	24-25	16
Panafiel	18	6	4	8	24-27	16
Lamas	18	5	5	8	20-27	15
Torres Novas	18	7	1	10	21-44	15
Leça	18	2	9	7	16-25	13
Ac. de Viseu	18	3	6	9	15-27	12

#### ESPINHO 1 VIZELA 1

Jogo no Campo da Avenida. Sob a arbitragem do sr. Francisco Rodrigues, de Leiria, as equipas alinharam:

ESPINHO—Rodrigues; Ribalinho, Simplicio, Silva e Gomes; Ribeiro e Luciano; Cáliz (Leandro), Acácio (Momadé), Nafital e Meireles.

VIZELA—Silva; Tomás, Silveira, António Carlos e Machado; Artur Augusto e Sá; Vítor Silva (Carlos Alberto), Daniel, Patela e Catricoto.

O empate neste jogo de domingo passado, foi no fim e no cabo, o resultado mais certo, dadas as características do jogo desenvolvido pelo Sporting de Espinho.

Se tivermos em conta que o domínio total foi pertença do grupo desta terra, logo deprenderíamos que o resultado era demasiado ingrato para a turma dos Tigres da Costa Verde, o que em certa medida assim aconteceu. Por outro lado, temos de considerar que o Vizela foi uma equipa mais remediada no seu sector defensivo, como lhe competia, mas fê-lo de molde a não permitir que os donos do terreno se abatessem da sua baliza com o perigo que se adivinhava. Daí, o quebra-cabeças para os nossos avançados que se desdobravam em energias, mas nada conseguiram para alcançar os seus objectivos.

O jogo ia decorrendo e os nervos iam-se apertando dos nossos atletas até que aos 53 minutos Luciano num cruzamento de bola sobre a baliza de Silva, deu ensejo a que Nafital marcasse o gol que se previa que fosse o da vitória local.

Assim não aconteceu, pois os ferestrelros aos 72 minutos repunham a igualdade por Artur Augusto e tudo voltava a estar como anteriormente, até que novas atitudes surgiram de ambos os lados, o que criaram oportunidades excelentes de baliza aberta, mas in-extremis, alguém safava o esférico do «buraco». Neste período

e mesmo ao longo de toda a partida, o Espinho foi sempre a equipa com a defesa mais vulnerável, com um Silva em fracas condições físicas e perdido entre o ataque e a defesa e um Simplicio um pouco «crú» para o desempenho cabal do lugar que ocupa. Valeu, entretanto, o mítido Ribalinho, um autêntico gigante no cumprimento da sua missão.

O guarda-redes espinhense necessita um pouco mais de calma para as suas actuações, a fim de não ajudar a comprometer o já complicado labor defensivo.

### Campeonato Nacional da III Divisão Zona B Resultados:

U. Coimbra 4 Ala Arriba 0; Marialvas 5 Celoricense 0; Guarda 1 Pinhelenses 0; Covilhã 2 Alba 2; Felizense 4 Penalva 1; Valecambrense 6 Gonçalense 0 e Oliveirense 4 Mortágua 1. O jogo Vildemoinhos Lourosa, foi adiado para amanhã.

#### CLASSIFICAÇÃO J. V. E. D. F. C. P.

União de Coimbra	15	12	2	1	46-18	26
Alba	15	10	4	1	46-13	24
Covilhã	15	9	5	1	41-14	23
Lusitânia de Lourosa	14	9	3	2	31-9	21
Oliveirense	15	10	0	5	22-15	20
Marialvas	15	8	3	4	23-12	19
Valecambrense	15	8	2	5	19-23	18
Ala Arriba	15	5	5	5	21-18	15
Guarda	13	7	1	7	20-28	15
Felizense	15	5	4	6	30-22	14
Lus. Vildemoinhos	14	5	2	7	18-29	12
Penalva	15	4	3	8	22-36	11
Celoricense	15	2	4	9	10-43	8
Mortágua	15	2	2	12	7-37	6
Pinhelenses	15	2	1	12	12-28	5
Gonçalense	15	1	1	13	11-58	3

### Campeonatos Regionais de Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 15.ª jornada: Mealhada 4 S. João de Ver 1; Arrifanense 2 Esmoriz 1; Cucujães 2 Patense 0; Valonguense 2 Ovarense 0; Anadia 4 Agueda 1; Pejão 0 O. Bairro 6; Bustelo 1 S. Roque 1 e P. de Brandão 1 Estarreja 1. Anadia, O. do Bairro e Esmoriz, comandam a classificação geral.

#### Juvenis Arouca 0 Espinho 2

## Voleibol

### Campeonato Regional do Porto da I Divisão

F. C. do Porto 3 Ac. de Espinho 0

A Académica alinhou: — Manuel Maia, Fernando Natário, António Santos, João Marques, António Domingues, Manuel Azevedo, Rufino Paulo, Eduardo Maia e Juvellano Lemos.

Sp. de Espinho 0 Leixões 3

O Sp. de Espinho apresentou: — Gabriel Gil, Joaquim Soares, José Oliveira, José Cadete, António Pena, Rolando Sousa, Carlos Sabença, Fernando Sousa, Adolfo Morais, Camilo Cabral, Jorge Monteiro e Adriano Pinto.

## NECROLOGIA

Manuel Monteiro Bonifácio

No dia 11 deste mês finou-se nesta Vila o sr. Manuel Monteiro Bonifácio marido da sr.ª D. Isaura Faria Monteiro pai de D. Maria Guilhermina Monteiro da Silva e de Jorge Faria Monteiro residente na África do Sul, sogro de D. Jesuina Costa Monteiro e de Silvio Ferreira da Silva avô de Silvia Maria, Célia Maria e António Manuel Monteiro da Silva

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta Vila. A família enlutada, apresentamos pêsames.

### Missa do 30.º dia por alma de ANTÓNIO PINTO FERNANDES (Padrão)

Sua família vem por este meio participar a todas as pessoas amigas que manda celebrar no próximo dia 21, pelas 8,30 horas na Igreja Matriz desta Vila, a missa do 30.º dia pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a sua comparação a este piedoso acto.

#### A FAMÍLIA

## Totobola

CONCURSO N.º 25  
22 de Fevereiro de 1970  
Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Leixões - U. Tomar	1		
2	Setúbal - Barcelense	1		
3	Braga - Porto			2
4	Sporting - Varzim	1		
5	Boavista - Benfica		x	
6	Cuf - Guimarães	1		
7	Académica - Belenenses	1		
8	Penafiel - Beira Mar	1		
9	Marinhense - Tirsense	1		
10	Saiguelros - Sanjoanense	1		
11	Luso - Seixal	1		
12	Torriense - Portimonense	1		
13	Tramagal - Oriental	1		

### José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —  
Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

### Técnico de Contas

Inscrito na D. G. C. I. — Podendo prestar assistência técnica, fiscal e administrativa. Regime livre. Inf. p. f. Tel. 920944 ou 967351.

### 1.º ANDAR

ARRENDAR-SE — R. 23 esquina R. 12 — Antigo C. T. T. — Mostra inquilino R/C. — Obras interiores a combinar com Fernando Costa e Almeida — Anadia.

### Chefe de Escritório

Com conhecimento perfeito de contabilidade e serviço militar cumprido. «Curriculum Vitae» e demais informações para o «Apartado 11» de Ovar.

### Salão de Cabeleireiro

Muito central em Espinho — passa-se ou vende-se o respectivo mobiliário, por motivo de doença da proprietária. Rua 8 n.º 681 — telefone 920648.

## Plano de Actividade da Câmara Municipal de Espinho para 1970

(Continuação)

### a) — Melhoramentos urbanos

9.º — «Urbanização do quarteirão entre as ruas 3 e 20 e Rio do Mocho, em Espinho»

— Tem-se em vista a pavimentação, numa primeira fase, para urbanização dos terrenos compreendidos entre as ruas 3 e 20 e Rio do Mocho, incluindo pequenas rectificações no terreno, e a instalação de colectores de águas pluviais. Remetido o projecto deste melhoramento a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, foi determinada, conforme comunicação já recebida da Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos, a anotação desta obra para inclusão em futuro Plano de Melhoramentos Urbanos.

10.º — «Aquisição de terrenos para urbanização de locais com estudos parciais já aprovados ou a aprovar»

— Entende-se ser do maior interesse a aquisição de terrenos para urbanização de locais que o justifiquem e com estudos parciais que estejam ou venham a ser aprovados, e para venda em hasta pública ou aplicação de mais-valia.

11.º — «Encargo com a modificação para o trânsito de carros e peões no actual traçado da C. P. na Vila, incluindo uma passagem subterrânea para peões»

— Em conformidade com o resultado da diligência efectuada recentemente pelas forças vivas do concelho junto de Sua Excelência o Ministro das Comunicações e da reunião conjunta com elementos responsáveis da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses acerca do problema da linha férrea, ficou, em princípio, acordado que será encargo da Câmara as despesas com a construção de uma passagem subterrânea, na Vila, para peões, condicionada a participações do Estado, quer através do Ministério das Obras Públicas, quer do Ministério das Comunicações.

12.º — «Expropriação dos prédios no quarteirão compreendido entre as ruas 2, 4, 19 e 21 e urbanização do local»

— Tem esta Câmara o propósito de proceder à expropriação do quarteirão em epígrafe e consequente urbanização, pela necessidade do embelezamento da zona da beira-mar.

13.º — «Construção de um pequeno bar junto à rotunda a norte da Avenida 8»

— Para benefício dos banhistas e veraneantes, pensa-se na construção de um pequeno bar e sanitários junto à rotunda a norte da Avenida 8.

### b) — Melhoramentos rurais

1.º — «Pavimentação do Caminho Municipal da Estrada Nacional 109 ao lugar da Estrada, em Paramos»

— Encontra-se incluída no plano de melhoramentos rurais do Ministério das Obras Públicas, para comparticipação em 1970.

2.º — «Pavimentação de um arruamento, em Auta, da Rua 33 ao Largo da Igreja»

— Falta liquidar os décimos desta empreitada, o que só ocorrerá em 1970, após decorrido o prazo de garantia.

3.º — «Pavimentação do arruamento da Igreja de Silvalde, entre a Estrada Nacional 109 4 e a Estrada Municipal 516»

— Encontra-se quase concluída esta empreitada, contando-se liquidar no próximo ano.

4.º — «Caminho Municipal 1004-2 (do Caminho Municipal 1004 à Quingosta — Troço na extensão de 600 metros)»

— Esta empreitada, já adjudicada, só se completa em 1970.

5.º — «Reparação do Caminho do lugar da Quinta, em Paramos — 1.ª fase»

— Obra já em execução, será feita a sua liquidação em 1970, decorrido o prazo de garantia.

6.º — «Reparação do Caminho do lugar da Quinta, em Paramos — 2.ª fase»

— Obra também já adjudicada, será liquidada no próximo ano, após o prazo de garantia.

7.º — «Arranjo do largo fronteiriço à Igreja de Quetim — Escadaria»

— De forma idêntica às duas anteriores, só depois do prazo de garantia será totalmente liquidada.

8.º — «Estrada turística entre o Apeadeiro de Silvalde e o Apeadeiro de Paramos, a ponte do caminho de ferro — 1.ª fase»

— Traçado rodoviário absolutamente imprescindível para a criação da zona turística que advém de uma boa ligação entre a Vila e o Aero Clube da Costa Verde, permitindo assim uma maior valorização da Lagoa de Paramos e de todas as zonas anexas.

9.º — «Avenida de ligação da Rua 20, da Vila de Espinho, à Estrada Nacional 109, na Praia da Granja, do concelho de Vila Nova de Gaia, no troço que se localiza neste concelho»

— No prosseguimento de diligências que vêm sendo efectuadas conjuntamente entre esta Câmara e a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, vai-se proceder à ligação entre os dois concelhos pela Rua 20 à Estrada Nacional-109, na Praia da Granja, daquele concelho, suportando cada Município os encargos com a parte dessa ligação compreendida nos respectivos concelhos.

O estudo desta tão importante realização, que beneficiará extraordinariamente uma larga zona turística, estão já a decorrer e antevê-se a possibilidade, a curto prazo, da sua efectivação.

(continua)

## CARLOS PEREIRA MÉDICO

Nos serviços de Doenças dos Olhos do Hospital Geral de S.to António.

Rua 19 n.º 364 — 1.º-Esq. Tel. 921218

Consultas a partir das 18 horas. Sábados a partir das 16 horas.

## LAVANDARIA A SECO



## LAVÉLIA

Recolha e Entrega ao Domicílio

Augusto Nunes da Silva

Serviço Rápido

Rua 19 n.º 356 ESPINHO Tel. 921266

**ALUGAM-SE** Andares no gavêto das Ruas 9 e 16, c/ 3 quartos, S. Comum, Q. Banho e de Serviço, Cozinha, Despensa, Arrumos e Garagem.

**VENDE-SE** Terreno aos talhões, para construção de R/C e dois andares, no gavêto das Ruas 4 e 35.

**VENDE-SE** Em propriedade horizontal andares, ainda em construção, na Rua 5, entre as Ruas 8 e 16.

Falar a Marçal Duarte, ou pelos telef. 920784 ou 920811.

## Compra-se e Vende-se Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445 — Espinho.

# Cartório Notarial de Espinho

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos da Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 27 de Janeiro de 1970, lavrada de folhas 1 verso a 6 do livro de notas para escrituras diversas B - Número 24 deste cartório notarial de Espinho, a sociedade comercial anónima «Sinorgan, Sociedade Anónima (Sintese Orgânica Espanhola)», com sede em Mollet de Vallés, Província de Barcelona, Calle de Bilbao, sem número, e os senhores Oscar Lima Barbosa, casado, morador em Travessa de Fontinha, número 46, no Porto, e António Ventura Ribeiro de Matos, casado, morador na rua 28, 501, Espinho, constituíram, entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

**Primeiro** — É constituída nos termos da lei e do presente estatuto uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação de «Produtos Químicos Sinorgan (Portugal), Limitada».

**Segundo** — A sua sede e estabelecimento é na Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho onde será também o seu domicílio e os seus escritórios.

**Parágrafo único** — Por deliberação tomada em Assembleia Geral poderão ser criadas filiais, sucursais, agências ou outras formas de representação social e ser mudado o domicílio da sociedade.

**Terceiro** — A duração da presente sociedade será por tempo indeterminado a contar desta data.

**Quarto** — A sociedade tem por objecto a indústria e comércio de produtos químicos, podendo, no entanto, explorar qualquer ramo de indústria ou comércio permitido por lei e em que os sócios acordem.

**Quinto** — O capital social é de 420 000\$00, sendo cinquenta por cento da sócia — sociedade comercial anónima «Sinorgan, Sociedade Anónima» (Sintese Orgânica Espanhola), e os restantes cinquenta por cento divididos em partes iguais pelos dois outorgantes, segundo e terceiro.

**Parágrafo único** — A quota da mandante do primeiro outorgante é representada pelos segredos técnicos industriais que são postos ao serviço da sociedade e a dos demais sócios são em dinheiro, já integralmente realizado e subscrito.

**Sexto** — Qualquer dos sócios poderá fazer à caixa social, os suprimentos que forem necessários, ficando as respectivas importâncias a vencer juro à taxa de cinco por cento se a Assembleia Geral não deliberar o contrário.

**Sétimo** — A cessão de quotas entre sócios é permitida em parte ou na totalidade. A estranhos, a cessão ou divisão de quotas só é autorizada depois de ser dada preferência primeiro aos sócios não cedentes e depois à sociedade.

**Parágrafo primeiro** — Aquele ou aqueles que pretenderem ceder a sua quota ou parte desta assim o comunicarão aos não cedentes, em Assembleia Geral.

**Parágrafo segundo** — A resposta a tal comunicação deverá ser dada por carta registada no prazo de trinta dias a partir da data da Assembleia Geral para os sócios e nos seguintes trinta dias para a sociedade.

**Parágrafo terceiro** — O preferente liquidará no prazo de trinta dias a contar da comunicação da preferência.

**Oitavo** — A gerência social dispensada de caução fica afectada aos sócios designados em segundo e terceiro lugares e no caso de interdição ou falecimento de qualquer deles ou de ambos, será nomeado um ou dois gerentes em Assembleia Geral.

**Parágrafo primeiro** — Os gerentes dividirão entre si os respectivos serviços podendo qualquer deles assinar os documentos de mero expediente devendo ser assinados por ambos, todos aqueles que envolvam obrigações ou responsabilidades para a sociedade.

**Parágrafo segundo** — É vedada aos gerentes, nesta sua qualidade, a intervenção em letras de favor, avales, fianças e, em geral, a prática de actos que impliquem obrigações para a sociedade não resultantes da sua actividade industrial ou comercial.

**Parágrafo terceiro** — Os dois gerentes poderão fazer-se representar por pessoas que considerem aptas para o bom andamento da sociedade. Mas se a substituição dos dois gerentes tiver de ser simultânea, aqueles só ficarão com os poderes para actos de mero expediente.

**Parágrafo quarto** — Para representar a sociedade em juízo basta um só gerente ou seu representante.

**Parágrafo quinto** — É livre a exoneração e a nomeação de gerentes mesmo que se trate de pessoas estranhas à sociedade, mediante o voto favorável de sócios que representem três quartas partes do capital social.

**Nono** — O sócio aqui mandante terá acesso, através do seu representante devidamente credenciado, a toda a documentação da sociedade nos mesmos termos e circunstâncias dos sócios aqui segundo e terceiro outorgantes.

**Décimo** — Será criado um

## Aos Fabricantes e Exportadores

Desejam colocar os vossos produtos nos grandes armazenistas de Angola?

Dai-nos o vosso endereço e nós contactaremos convoseo.

Carta a este Jornal, ao n.º 195.

**Conselho Fiscal** especialmente destinado à fiscalização económica e financeira da sociedade que será constituído de acordo com a deliberação da Assembleia Geral.

**Décimo primeiro** — As Assembleias Gerais, excepto nos casos em que a lei exija outras formalidades, serão convocadas com a antecedência mínima de trinta dias através de carta registada dirigida a todos os sócios, indicando o motivo de tal convocação e deverão realizar-se na sede social.

**Décimo segundo** — Anualmente será dado balanço com referência a trinta e um de Dezembro e os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para o Fundo de Reserva legal poderão ser divididos pelos sócios, bem como os prejuízos, na proporção das suas quotas.

**Parágrafo único** — Além do fundo de Reserva Legal poderão ser criados todos aqueles que a Assembleia Geral delibere.

**Décimo terceiro** — Por falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade subsiste com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros do falecido ou seus representantes. O interdito será representado pelo seu representante legal.

**Décimo quarto** — A dissolução ou qualquer alteração do pacto social, efectivação de acordos para novas actividades, a participação em novas socieda-

des, somente poderão ser efectuadas com o acordo de todos os sócios.

**Décimo quinto** — Em caso de dissolução, a liquidação da sociedade rege-se pelo que for deliberado em Assembleia Geral convocada para tal efeito.

**Parágrafo único** — Serão liquidatários, com os poderes que a lei lhes confere, os sócios gerentes.

**Décimo sexto** — O alvará, com base no qual a sociedade vai prosseguir o seu objecto, é gratuitamente cedido pelo sócio António Ventura Ribeiro de Matos.

**Parágrafo único** — No caso de dissolução ou liquidação da sociedade, o dito alvará qualquer que seja a modificação ou benéficiação sofrida, voltará gratuitamente à propriedade daquele sócio.

**Décimo sétimo** — Para as questões que se suscitarem entre os sócios ou entre estes e a sociedade, fica desde já estipulado, com expressa renúncia a qualquer outro, o foro da comarca do Porto.

**ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.**

Espinho e cartório notarial, 3 de Fevereiro de 1970.

O Ajudante do Cartório,  
**José dos Santos Sil**

## Auxiliar e Hospital de Espinho

### Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazém e escritório  
ANGULO DAS RUAS 18 E 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria  
azeites, farinhas e cereais  
**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
Telefone 920505  
Rua 9 455 a 447 - ESPINHO

### TELE - ROCHA

RUA 18 n.º 943  
TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

TELEFUNKEN

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

**Padaria e Confeitaria «Modelar»**  
A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
MATOS & IRMÃO  
Rua 18, 053-057 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.  
Secção de pastelaria e confeitaria  
Filiais em Paços de Brandão

**Padaria Afonso DE**  
V.ª de Afonso Ferreira Guio  
PAO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

Enceradora, Parqueadora e Lustradora  
**de José Marques Prucha**  
PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41459  
Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920440  
Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Apilina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas largas para esteira (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.  
No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

**CONFITARIA SAMPINHO**  
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocelate e Cacau  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485  
ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS**  
DA PONTE DE ANTA  
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria  
Telefone, 920067 — ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22  
Bijuterias, T. avessos, Travessões, Ganchos, Pentos, Óculos, Espelhos  
Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolos, Roca, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**MOPE, L.DA (Agência Inf. madora Comercio)**  
Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»  
A maior organização estabelecida no País  
PORTO  
Rua de Sá da Bandeira, 235 1.º  
Telef. 24655 e 25468  
End. Tel. MOPE  
LISBOA  
Av. da Liberdade, 105  
Telef. 35419 e 867583  
End. Tel. QUATO



### Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

**vinho Puro... Alimento Puro...**

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

### Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a L.da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele gramas: FÁBRICA PROGRESSO  
P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO